



“As Diretrizes Divinas não nos reuniram,
por acaso, uns com os outros.”

André Luiz





A disciplina do pensamento e a reforma do caráter

Cap.XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis

...Não há progresso possível sem observação atenta de nós mesmos. É necessário vigiar todos os nossos atos impulsivos para chegarmos a saber em que sentido devemos dirigir nossos esforços para nos aperfeiçoarmos. Primeiramente, regular a vida física, reduzir as exigências materiais ao necessário, a fim de garantir a saúde do corpo, instrumento indispensável para o desempenho de nosso papel terrestre; em seguida, disciplinar as impressões, as emoções, exercitando-nos em dominá-las, em utilizá-las como agentes de nosso aperfeiçoamento moral; aprender principalmente a esquecer, a fazer o sacrifício do “eu”, a desprender-nos de todo o sentimento de egoísmo. A verdadeira felicidade neste mundo está na proporção do esquecimento próprio. Não basta crer e saber, é necessário viver nossa crença, isto é, fazer penetrar na prática diária da vida os princípios superiores que adotamos; é necessário habituarmos-nos a comungar pelo pensamento e pelo coração com os Espíritos eminentes que foram os reveladores, com todas as almas de escol que serviram de guias à humanidade, viver com eles numa intimidade cotidiana, inspirarmo-nos em suas vistas e sentir sua influência pela percepção íntima que nossas relações com o mundo invisível desenvolvem...

...Concentremos, pois, muitas vezes nossos pensamentos, para dirigi-los, pela vontade, em direção ao ideal sonhado. Meditemos nele todos os dias, à hora certa, de preferência pela manhã, quando tudo está sossegado e repousa ainda à nossa volta, nesse momento a que o poeta chama “a hora divina”, quando a Natureza, fresca e descansada, acorda para as claridades do dia. Nas horas matinais, a alma, pela oração e pela meditação, eleva-se com mais fácil impulso até às alturas donde se vê e compreende que tudo – a vida, os atos, os pensamentos – está ligado a alguma coisa grande e eterna e que habitamos um mundo em que potências invisíveis vivem e trabalham conosco. Na vida mais simples, na tarefa mais modesta, na existência mais apagada, mostram-se, então, faces profundas, uma reserva de ideal, fontes possíveis de beleza. Cada alma pode criar com seus pensamentos uma atmosfera espiritual tão bela, tão resplandecente, como nas paisagens mais encantadoras; e na morada mais mesquinha, no mais miserável tugúrio, há frestas para Deus e para o infinito! ...





Vigiai e Orai

Silvia Moro - 11 de Julho de 2021

Vigiai!

Cap. XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis


Não há assunto mais importante que o estudo do pensamento, seus poderes e sua ação. É a causa inicial de nossa elevação ou de nosso rebaixamento; prepara todas as descobertas da Ciência, todas as maravilhas da Arte, mas também todas as misérias e todas as vergonhas da humanidade. Segundo o impulso dado, funda ou destrói as instituições como os impérios, os caracteres como as consciências. O homem só é grande, só tem valor pelo seu pensamento; por ele suas obras irradiam e se perpetuam através dos séculos.

“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.” – Jesus. (Mateus, 26:41.)



JESUS

- “Simão, ainda não aprendeste toda a extensão da necessidade de vigilância. A criatura na Terra precisa aproveitar todas as oportunidades de iluminação interior, em sua marcha para Deus. Vigia o teu espírito ao longo do caminho”



NO ESTUDO DA PERFEIÇÃO,
comecemos por vigiar a nós mesmo,
corrigindo-nos em tudo aquilo que
nos desagrada nos semelhantes.

Chico Xavier
Emmanuel



Vigiai!

Cap. XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis

- ❖ As vibrações de nossos pensamentos, de nossas palavras, renovando-se em sentido uniforme, expulsam de nosso invólucro os elementos que não podem vibrar em harmonia com elas; atraem elementos similares que acentua as tendências do ser. Uma obra, muitas vezes inconsciente, elabora-se; mil obreiros misteriosos trabalham na sombra; nas profundezas da alma esboça-se um destino inteiro; em sua ganga o diamante purificasse ou perde o brilho.



"Ninguém, sendo tentado, diga: Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência."
- Tiago 1:13-14

gbblia.com

919. Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?

— Um sábio da Antiguidade vos disse: “Conhece-te a ti mesmo”.

919-a. Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima, mas a dificuldade está precisamente em se conhecer a si próprio. Qual o meio de chegar a isso?

— Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: no fim de cada dia interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e me perguntava a mim mesmo se não tinha faltado ao cumprimento de algum dever, se ninguém teria tido motivo para se queixar de mim. Foi assim que cheguei a me conhecer e ver o que em mim necessitava de reforma. Aquele que todas as noites lembrasse todas as suas ações do dia, e, se perguntasse o que fez de bem ou de mal, pedindo a Deus e ao seu anjo guardião que o esclarecessem, adquiriria uma grande força para se aperfeiçoar, porque, acreditai-me, Deus o assistirá. Formulai, portanto, as vossas perguntas, indagai o que fizestes e com que fito agistes em determinada circunstância, se fizestes alguma coisa que censuraríeis nos outros, se praticastes uma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda isto: Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, ao entrar no mundo dos Espíritos, onde nada é oculto, teria eu de temer o olhar de alguém? Examinai o que pudésseis ter feito contra Deus, depois contra o próximo e por fim contra vós mesmos. As respostas serão motivo de repouso para vossa consciência ou indicarão um mal que deve ser curado.

O conhecimento de si mesmo é portanto a chave do melhoramento individual. Mas, direis, como julgar a si mesmo? Não se terá a ilusão do amor-próprio, que atenua as faltas e as torna desculpáveis? O avaro se julga simplesmente econômico e previdente, o orgulhoso se considera tão somente cheio de dignidade. Tudo isso é muito certo, mas tendes um meio de controle que não vos pode enganar. Quando estais indecisos quanto ao valor de uma de vossas ações, perguntai como a qualificaríeis se tivesse sido praticada por outra pessoa. Se a censurardes em outros, ela não poderia ser mais legítima para vós, porque Deus não usa de duas medidas para a justiça. Procurai também saber o que pensam os outros e não negligencieis a opinião dos vossos inimigos, porque eles não têm nenhum interesse em disfarçar a verdade e geralmente Deus os colocou ao vosso lado como um espelho, para vos advertirem com mais franqueza do que o faria um amigo. Que aquele que tem a verdadeira vontade de se melhorar explore, portanto, a sua consciência, a fim de arrancar dali as más tendências como arranca as ervas daninhas do seu jardim; que faça o balanço da sua jornada moral como o negociante o faz dos seus lucros e perdas, e eu vos asseguro que o primeiro será mais proveitoso que o outro. Se ele puder dizer que a sua jornada foi boa, pode dormir em paz e esperar sem temor o despertar na outra vida.

Continuação: 919-a. Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima, mas a dificuldade está precisamente em se conhecer a si próprio. Qual o meio de chegar a isso?

Formulai, portanto, perguntas claras e precisas e não temais multiplicá-las: pode-se muito bem consagrar alguns minutos à conquista da felicidade eterna. Não trabalhais todos os dias para ajuntar o que vos dê repouso na velhice? Esse repouso não é o objeto de todos os vossos desejos, o alvo que vos permite sofrer as fadigas e as privações passageiras? Pois bem: o que é esse repouso de alguns dias, perturbado pelas enfermidades do corpo, ao lado daquilo que aguarda o homem de bem? Isto não vale a pena de alguns esforços? Sei que muitos dizem que o presente é positivo e o futuro incerto. Ora, aí está, precisamente, o pensamento que fomos encarregados de destruir em vossas mentes, pois desejamos fazer-vos compreender esse futuro de maneira a que nenhuma dúvida possa restar em vossa alma. Foi por isso que chamamos primeiro a vossa atenção para os fenômenos da Natureza que vos tocam os sentidos e depois vos demos instruções que cada um de vós tem o dever de difundir. Foi com esse propósito que ditamos O Livro dos Espíritos.

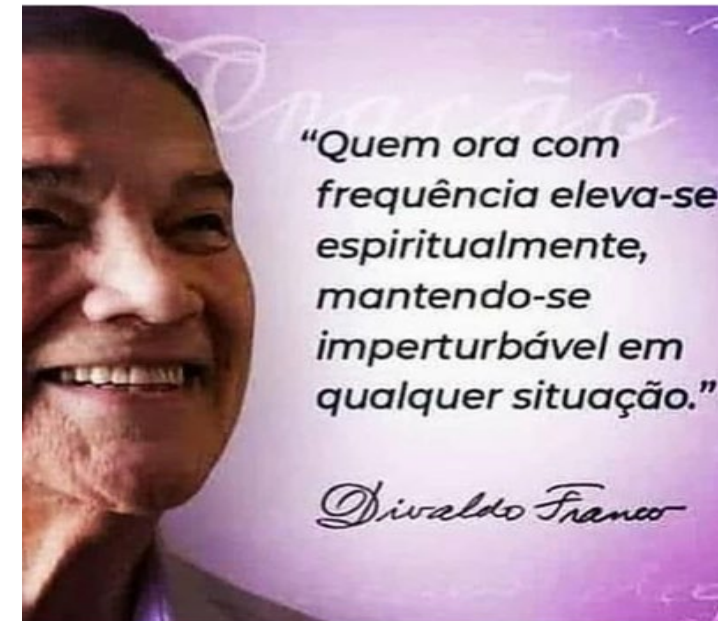
SANTO AGOSTINHO

Comentário de Kardec: Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. Se, com efeito, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos mais frequentemente a nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem disso nos apercebermos, por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos atos. A forma interrogativa tem alguma coisa de mais preciso do que uma máxima que em geral não aplicamos a nós mesmos. Ela exige respostas categóricas, por um sim ou um não, que não deixam lugar a alternativas: respostas que são outros tantos argumentos pessoais, pela soma das quais podemos computar a soma do bem e do mal que existe em nós.

A disciplina de cada dia

Cap. XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis


- ❖ Se meditarmos em assuntos elevados, na sabedoria, no dever, no sacrifício, nosso ser impregna-se, pouco a pouco, das qualidades de nosso pensamento. É por isso que a prece improvisada, ardente, o impulso da alma para as potências infinitas, tem tanta virtude. Nesse diálogo solene do ser com sua causa, o influxo do Alto invade-nos e desperta sentidos novos.



Nossos equívocos!


Cap. XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis

... Se, ao contrário, nosso pensamento é inspirado por maus desejos, pela paixão, pelo ciúme, pelo ódio, as imagens que cria sucedem-se, acumulam-se em nosso corpo fluídico e o entenebreçam. Assim, podemos à vontade fazer em nós a luz ou a sombra, o que afirmam tantas comunicações de além-túmulo...



**Não acuse
os Espíritos**
desencarnados sofredores,
pelos seus fracassos na luta.
Repare o ritmo da própria vida,
examine a receita e a despesa,
suas ações e reações, seus modos
e atitudes, seus compromissos e
determinações, e reconhecerá que
você tem a situação que procura e
colhe exatamente o que semeia.

André Luiz

 Curtir www.facebook.com/medicodospobres

Não permitas que pensamentos
infelizes criem raízes em tua mente.

A vida não se resume aos problemas
que defrontas neste momento.
Acima deles, sorriem para ti
inúmeras oportunidades
de progresso espiritual.

Basta que confies em Deus
e faças o melhor ao teu alcance.

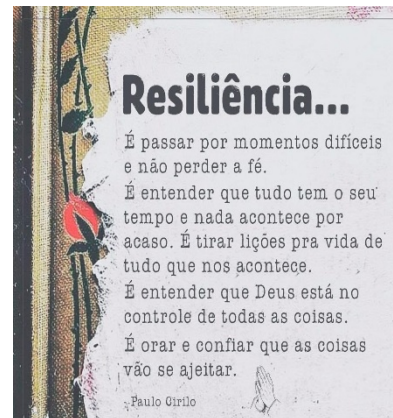
Irmã Scheilla



Perseverando

Cap. XXIV O Problema do Ser do Destino e da Dor - Léon Denis

De grau em grau chegaremos, assim, ao sossego de espírito, à posse de nós mesmos, à confiança absoluta no futuro, que dão a força, a quietação, a satisfação íntima, permitindo-nos permanecer firmes no meio das mais duras vicissitudes. Quando chega a idade, as ilusões e as esperanças vão caem como folhas mortas; mas as altas verdades aparecem com mais brilho, como as estrelas no céu de inverno através dos ramos nus de nossos jardins. Pouco importa, então, que o destino não nos tenha oferecido nenhuma glória, nenhum raio de alegria, se tiver enriquecido nossa alma com mais uma virtude, com alguma beleza moral. As vidas obscuras e atormentadas são, às vezes, as mais fecundas, ao passo que as vidas suntuosas nos prendem, bastas vezes e por muito tempo, na corrente formidável de nossas responsabilidades. A felicidade não está nas coisas externas nem nos acasos do exterior, mas somente em nós mesmos, na vida interna que soubermos criar.



Oração e Piedade

ESE - Cap. XIII, item 17

O que é a piedade?

É a simpatia espontânea e desinteressada que experimentamos ao presenciar o sofrimento do nosso irmão.

“A piedade é a virtude que mais vos aproxima dos anjos; é a irmã da caridade, que voz conduz a Deus”.

“A piedade bem sentida é amor, devotamento, esquecimento de si mesmo, abnegação em favor dos desgraçados. A piedade é a mola propulsora da caridade; não a praticamos senão quando nos compadecemos do sofrimento alheio.”

“Quando o sofrimento alheio não nos sensibiliza, a Orientação Divina estatui venhamos a experimentá-lo igualmente, para avaliar a dor do próximo e nos predispor a ampará-lo. (Caibar Schutel/**O Espírito da Verdade** – n.26

Como podemos praticar a caridade por pensamento? ESE Cap. XIII item 10

R.: Orando por todos os sofredores, encarnados e desencarnados; desejando sempre o bem ao próximo.

“Uma prece feita de coração, os alivia.”



Por que a prece, o bom conselho e o gesto amigo são atos de caridade?

R.: Porque, ao praticá-los, estamos doando ao próximo sentimentos e fluidos benéficos, que nos exigem, quase sempre, grande esforço de abnegação e renúncia.

“Elevar o pensamento a Deus, em benefício do próximo, é a forma de praticar a caridade moral.”

Qual é a importância da consciência no ato de orar ?

R.: A consciência é a voz de Deus a nos chamar para que esgotemos todas nossas possibilidades em favor do próximo, como único caminho para a felicidade.

Quando nossas preces são atendidas 100%?

O que Deus lhe concederá sempre, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação. Também lhe concederá os meios de se tirar por si mesmo das dificuldades, mediante ideias que fará lhe sugiram os bons Espíritos, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação. Ele assiste os que se ajudam a si mesmos, de conformidade com esta máxima: "Ajuda-te, que o Céu te ajudará"; não assiste, porém, os que tudo esperam de um socorro estranho, sem fazer uso das faculdades que possui. Entretanto, as mais das vezes, o que o homem quer é ser socorrido por milagre, sem despende o mínimo esforço. (Cap. XXV, nos itens 1 e seguintes.)

RESIGNAÇÃO: LIMPEZA DO CORAÇÃO

Resignação significa paciência, calma e esperança. Significa melhor compreensão das nossas provações, bem como da nossa missão aqui na terra. Rompe com atitudes de desânimo e preguiça, tendo em vista a busca incessante pelo amor ao próximo, pela esperança e perseverança em prol da regeneração, emancipação e transformação do contexto em que vivemos. Resignação significa limpeza do coração, harmonia nos sentimentos e consequentemente leveza nos pensamentos, nas palavras e nas ações

Jesus disse: Porque , onde estiverem dois ou três em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Léon Denis, em sua magnífica obra Depois da Morte* (capítulo LI, da quinta parte, intitulado A Prece, página 449), escreveu: "(...) A prece feita em conjunto é um feixe de vontades, de pensamentos, raios, harmonias, perfumes, que se dirige com mais poder para seu objetivo. Ela pode adquirir uma força irresistível, uma força capaz de sustentar, abalar as massas fluídicas. Que alavanca para a alma ardente que coloca nesse impulso tudo o que há de grande, de puro, de elevado nela! Nesse estado, seus pensamentos jorram, como uma corrente imperiosa, em generosos e poderosos eflúvios. (...) O homem traz em si um motor incomparável, do qual não sabe tirar senão um medíocre partido. Para fazê-lo funcionar, duas coisas são suficientes, todavia, a fé e a vontade (...)"



PRECE

SENHOR!

**ABENÇOA-NOS E ESTENDE-NOS AS
MÃOS COMPASSIVAS, EM TUA INFINITA
BONDADE, PARA QUE TE POSSAMOS
PERCEBER EM ESPIRITO NA REALIDADE
DAS NOSSAS TAREFAS E EXPERIÊNCIAS
DE CADA DIA, HOJE E SEMPRE.**

Emmanuel
Psicografia de Chico Xavier
Livro: Ceifa de Luz



“As Diretrizes Divinas não nos reuniram,
por acaso, uns com os outros.”

André Luiz

